**EDUARDO FIGUEIREDO**

**A SOCIALIZAÇÃO DOS MÉTODOS PEDAGÓGICOS ATRAVÉS DO CURRÍCULO, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE.**

**Ciências Sociais**

**Professor de Sociologia na Educação Básica do Estado de São Paulo.**

 **São Carlos**

 **2015**

**Objetivos**

O projeto tem como finalidade relatar a prática do currículo na educação básica, estabelecendo um paralelo entre o indutivo (objetivo), o dedutivo (base cultural) e os processos de socialização dos métodos pedagógicos. Analisando e classificando as possibilidades que o currículo trás a diversidade da subjetividade dos alunos, suas experiências sociais, culturais, econômicas e perspectivas do conhecimento adquirido.

**Justificativa**

Esta pesquisa justifica-se pela relevância em analisar o currículo nos processos de aprendizagem na Educação Básica, compreendendo a importância das experiências sociais, culturais e econômicas dos jovens em relação ao que estão estudando, através da socialização do conhecimento, o estudante poderá situar-se no mundo, e assimilar o conhecimento como algo que trás sentido, participação e o leve a ser um agente social na sociedade. Portanto, diminuindo a evasão e o desinteresse pelos métodos pedagógicos.

**Questão da Pesquisa**

Fazer uma reflexão sobre a prática do currículo, a escola e avaliação. A formação e prática pedagógica, e analisar a socialização do conhecimento. Como as situações de aprendizagem interferem no interesse dos alunos, o currículo realmente consegue ampliar as perspectivas das heterogeneidades dos alunos, abrangerem sua criticidade e assim possibilitando uma transformação em sua realidade.

**Temática**

Contextualizar os processos através dos meios dos quais o currículo se transforma em métodos pedagógicos. Assim, refletindo sobre a prática do currículo, trazendo a temática da pesquisa sobre a questão da socialização do aprendizado. A investigação detalhará sobre como o estudante recebe as situações de aprendizado, analisando as suas experiências sociais, culturais e econômicas e quanto este aprendizado interfere em seu cotidiano, podendo ou não assimilar este conhecimento através do seu próprio cotidiano. Utilizando autores como Vygotsky, Paulo Freire, J. Cimeno Sacristán, Pierre Bourdieu ,Maria Teresa Esteban e Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, pesquisar o quanto o currículo incorpora novos saberes, e as necessidades que as situações de aprendizagem devem relevar sobre a realidade de um público tão heterogêneo, diversificado e complexo que é a educação básica pública.

**Metodologia**

A pesquisa terá uma analise bibliografia sobre a formação e prática pedagógica, escola, currículo e avaliação, e a prática do currículo nas situações de aprendizagem. No decorrer da pesquisa um estudo de campo sobre a questão da socialização da prática pedagógica, indagando se o currículo consegue proporcionar a totalidade dos alunos uma percepção entre o conhecimento e a sua própria realidade, levando a considerar as possibilidades de uma prática que leve em consideração sua convivência e sua visão de mundo. Portanto, averiguando os métodos pedagógicos e a socialização do conhecimento, suas causas, impactos e apropriação desses novos saberes aos alunos.

**Possíveis Contribuições**

Um dos grandes problemas da educação básica (principalmente o ensino médio) é a evasão dos alunos, falta de interesse e um currículo extenso que não possibilita práticas que possibilitem interesse e situações de aprendizagem que tenham sentido para os alunos. A investigação irá analisar que não existe o processo de socialização (as relações sociais), ferramenta importante que trás aos alunos o interesse e a sensibilidade que o conhecimento adquirido pode transformar sua realidade. A pesquisa proporcionará uma reflexão e problematização sobre como o currículo atende somente uma parcela pequena dos estudantes. Portanto, esses detêm de capital cultural, famílias estruturadas, brancas e homogêneas em sua visão de mundo. A investigação trará possibilidades de analisar como os alunos adquirem esses conhecimentos, e como podemos trazer inovações e possibilidades de maior inclusão da heterogeneidade que é o aluno da escola pública no Estado de São Paulo.

**Referências**

SACRISTÀN, J. G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*; trad. Ernani F. da F. Rosa – 3. ed. –Porto Alegre: ArtMed, 2000.

BOURDIEU, P. F. *A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, Lisboa: Editorial Vega, 1978

VYGOTSKY, L. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*, SP: Ícone/EDUSP, 1988.

VYGOTSKY, L *Psicologia Pedagógica*. Porto Alegre, Artmed, 2003.

ALMEIDA, M.E.B. *Inclusão digital do professor: formação e prática pedagógica.* – São Paulo: Editora Articulação, 2006.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. Paz e Terra; 2000.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*, Paz e Terra, 2009.

ESTEBAN, M, T. *Escola, currículo e avaliação.* – São Paulo: Cortez, 3. Ed. – (Série cultura, memória e currículo); v. 5), 2008.